



LIKKUTEI TORAH • SHEMINI ATZERES • MAAMAR 6

טוב לחסות בה' מבטוח באדם

É melhor buscar refúgio em
D'us do que confiar no homem



“Homem” é a Divindade que entra no coração e nele se instala;
“refúgio em Havayá” é a Divindade além do alcance, que envolve a alma como uma sombra. A luz envolvente é melhor para proteger contra o corpo e a alma animal, enquanto a luz interior é necessária para que a Divindade se torne própria da pessoa.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likkuteitorah.com/pt/likkutei-torah/shemini-atzeres/6/

A IDEIA CENTRAL

“Homem” é a Divindade que entra no coração e nele se instala; “refúgio em Havayá” é a Divindade além do alcance, que envolve a alma como uma sombra. A luz envolvente é melhor para proteger contra o corpo e a alma animal, enquanto a luz interior é necessária para que a Divindade se torne própria da pessoa.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar pergunta por que Salmos 118 diz que buscar refúgio em D'us é “melhor” do que confiar no homem, quando confiar no homem é proibido em outro lugar, e por que emprega dois verbos diferentes. “O homem” é o Homem Supremo da visão de Ezequiel, que o Zohar identifica com o Nome sagrado; “confiar” (de tach, gesso) é uma Divindade que adere ao interior, enquanto “refúgio” é abrigo numa sombra envolvente. Na oração, essa é a diferença entre a contemplação que o coração pode conter (“homem”, associada a memalê) e a contemplação além da capacidade da alma, apreendida somente por meio do bitul (“Havayá”, associada a sovev). O amor contido no coração se desvanece depois da oração, porque o corpo e a alma animal, as “nações” que cercam a alma, a encobrem e introduzem pensamentos estranhos. O nível envolvente circunda a alma constantemente, como um pensamento que absorve por completo, e assim “elimina” tanto o proibido quanto o excessivo. No entanto, “homem” também é necessário, pois o objetivo é que a Divindade seja absorvida interiormente. A sombra da sucá e “os naturais de Israel” expressam ambos os aspectos: cada nível é melhor a seu próprio respeito.

ESQUEMA

- 1 O versículo e suas perguntas** ¶1
Por que “melhor”, e por que “refúgio” em contraste com “confiar”? “O homem” é o Homem Supremo; confiar é apego interior, refúgio é sombra envolvente. O Zohar e seus comentários (Arich Anpin em contraste com Zeir Anpin); contemplação que entra no coração.
- 2 Três profundidades de contemplação e as “nações” envolventes** ¶2
Contemplação contida pelo coração (“homem”), apreendida somente pela mente e além da mente (bitul, “Havayá”). O corpo e a alma animal cercam a alma divina e trazem pensamentos estranhos durante a oração.

3 “Eu os eliminarei” e a necessidade de “homem”

¶3

O amor interior se desvanece depois da oração; o nível envolvente, permanente como um pensamento que absorve por completo, elimina tanto o mal proibido quanto o excesso. Ainda assim, é necessária a absorção (kelitá) de “homem”.

4 A sombra da sucá

¶4

“Os naturais de Israel” é o nível interior; a sombra da sucá é o nível envolvente que protege das forças externas. Cada um é melhor a seu próprio respeito.

CONCEITOS-CHAVE

O Homem Supremo (Adam HaElyon) אדם העליון

Os atributos divinos dispostos, por assim dizer, na forma de um homem (a visão de Ezequiel); numa pessoa, a Divindade que entra no coração e nele é contida por meio do intelecto e das emoções.

Luz envolvente (makif) מקיף

Divindade grande demais para ser apreendida por uma pessoa; permanece acima e ao redor dela como uma sombra e, precisamente por envolvê-la, é constante e protetora.

Contemplação (hisbonenus) התבוננות

Meditação sobre a Divindade durante a oração; o maamar distingue tipos que o coração pode conter, que somente a mente pode conter e que transcendem até mesmo a mente.

Absorção (kelitá) קליטה

A assimilação interior da luz divina, para que ela se torne própria da pessoa, comparada ao poder feminino receptivo incluído no nome “Adam”.

Kelipat nogá קליפת נוגה

O domínio do qual provêm o corpo, a alma animal e as coisas permitidas, mas ainda não refinadas; as “nações” que cercam a alma.

O versículo e suas perguntas

1 טוב לחסות¹ בה' מבטוח באדם.² להבין מהו טוב דמשמע שגם באדם רשאי לבטוח אלא שיותר טוב לבטוח בה' והלא כתיב אל תבטחו בנדיבים³ כבן אדם כו'.

“É melhor refugiar-se em D'us do que confiar no homem.” É preciso entender o que significa “melhor”, pois isso sugere que também é permitido confiar no homem, embora seja melhor confiar em D'us. Mas não está escrito: “Não confieis nos nobres, no filho do homem”, etc.?

O maamar começa com um versículo de Hallel (Salmos 118) e pergunta por que está escrito “melhor”, como se confiar nas pessoas fosse aceitável, apenas menos bom. Outro versículo (Salmos 146) proíbe categoricamente confiar nos seres humanos, de modo que a comparação parece deslocada.

וגם להבין דגבי הקב"ה כתיב לחסות וגבי אדם מבטוח. אך הענין דבאדם כתיב בקמץ תחת הבית במקום ה"א הידוע כלומר באדם הידוע⁴ הוא בחי' אדם העליון כמ"ש

E [também é preciso] entender por que, em relação ao Santo, bendito seja Ele, está escrito “refugiar-se” (lchasot), enquanto, em relação ao homem, está escrito “do que confiar” (mibe'toach). A questão é que ba'adam (“no homem”) está escrito com um kamats sob o beit, no lugar do he que indica algo conhecido, ou seja, “no homem conhecido”, que é o nível do Homem Superior, como está escrito:

Uma segunda pergunta: o versículo usa dois verbos diferentes, “refugiar-se” em D'us e “confiar” no homem. A resposta começa com uma observação gramatical: a vogal sob a preposição — ba'adam, em vez de be'adam — indica o artigo definido, “o homem”; portanto, o versículo fala de um “Homem” específico, conhecido: o Homem Superior, os atributos divinos dispostos, por assim dizer, à forma de um ser humano.

ועל דמות הכסא⁵ כו' ומבטוח הוא מלשון וטה⁶ את הבית⁷ שהוא לשון טיחה ודיבוק שדבקה בחינה זו בפנימיותו ותוך תוכו. ולחסות הוא שחוסה בצל ומקיף שמלמעלה.

“E sobre a semelhança do trono”, etc. E mibe'toach (“do que confiar”) deriva da expressão “e ele rebocará (ve'tach) a casa”, que denota rebocar e aderir: este nível adere à sua dimensão interior (pnimiyut) e ao seu mais íntimo âmago. E lchasot (“refugiar-se”) significa abrigar-se à sombra e no [Or] Makif que vem do alto.

Yechezkel viu “a semelhança de um homem” sobre o trono; essa figura é o Homem Superior. A palavra mibe'toach (“confiar”) é entendida como relacionada a tach, rebocar, algo que adere a uma parede: esse nível de divindade se apega à pessoa por dentro. “Refugiar-se”, em contraste, é abrigar-se numa sombra que permanece acima e ao redor da pessoa: uma luz circundante (makif) que não penetra em seu interior.

וזהו טוב לחסות בבחינת מקיף שמבחי' הוי' יותר מבחי' השראת פנימיות של בחי' אדם העליון כו'

E este é [o sentido de] “É melhor refugiar-se”: no nível circundante proveniente do nível de Havayá, em vez de no nível da presença interior da dimensão interior do nível do Homem Superior, etc.

Assim, o versículo quer dizer que abrigar-se sob a luz circundante de Havayá, que permanece além da pessoa, é melhor do que ter a luz do Homem Superior residindo dentro dela.

(א' באדרא דנשא) (דקל"ט ב') דבכל אתר דאדכר אדם הכא לא אדכר אלא בשמא קדישא⁸ כו'

(Está escrito na Idra de Nasso) (página 139b) que “em todo lugar em que ‘homem’ (adam) é mencionado aqui, ele é mencionado apenas como o Nome Sagrado”, etc.

A Idra do Zohar (na porção de Nasso) dá apoio a isso: quando fala de “homem”, refere-se a uma revelação do Nome divino sagrado. Portanto, “homem” é em si um nível divino, e não um mero ser humano.

ואיתא שם בהפירוש'י דטוב לחסות בהוי' היינו הארת א"א מבטוח באדם שהוא בחי' ז"א ע"ש בספר רוח דוד.

E é declarado ali nos comentários que “É melhor refugiar-se em Havayá” significa a iluminação de Arich Anpin, [enquanto] “do que confiar no homem” é o nível de Zeir Anpin; veja ali, no livro Ruach David.

Os comentários cabalísticos sobre essa passagem do Zohar entendem o versículo como uma contraposição entre duas configurações das Sefirot: Arich Anpin (“Rosto Longo”, o nível interior de Kéter, além do intelecto e das emoções) e Zeir Anpin (os atributos emocionais, que formam o “homem”). Ruach David é citado como o comentário onde isso aparece.

ולהבין ביאור זה בעבודת ה' מהו בחי' אדם העליון כו' הוא כי הנה יש כמה מיני התבוננות⁹ יש שתכנס בקרב איש ולב¹⁰ עמוק שיהא הלב מתפעל ומתלהט ואעפ"כ מפני זה לא נהפך ממהותו

E, para entender a explicação disso no serviço a D'us — o que é o nível do Homem Superior, etc. —, há vários tipos de contemplação. Há uma [contemplação] que penetra “no íntimo do homem e no coração profundo”, de modo que o coração se comove e se inflama, mas, apesar disso, ele não se transforma em sua natureza essencial;

Agora o Alter Rebe se volta para a maneira como isso se manifesta na oração da pessoa. O primeiro tipo de contemplação (hitbonenut) penetra “no íntimo do homem e no coração profundo” (Salmos 64): o coração é tocado e se inflama de amor, mas a natureza básica da pessoa permanece como era.

רק שנתקעה האהבה בלבו במקום אשר הוא שם כי הלב הוא כלי קיבול לאהבה זו כאשר יוכל שאת.

em vez disso, o amor fica alojado em seu coração, no lugar em que ele está, pois o coração é um recipiente que recebe esse amor, tanto quanto consegue suportar.

Nesse primeiro tipo, o amor se instala no coração tal como ele é, em seu próprio lugar e medida; o coração funciona como um recipiente que contém tanto amor quanto sua capacidade permite.

SEÇÃO 2 • 12

Três profundidades de contemplação e as “nações” envolventes

2 ויש התבוננות שהיא למעלה בהשגת מוחו¹¹ ובינתו והלב קטן מהכיל התבוננות זו שאלו היה מגיע עד הלב היה כלה שארו ולכבו¹² בכלות הנפש כו'.

E há uma contemplação mais elevada, apreendida pela mente e pelo entendimento, que o coração é pequeno demais para conter; pois, se ela chegasse ao coração, sua carne e seu coração se consumiriam na exaustão da alma (kelot hanefesh), etc.

Um segundo tipo, mais elevado, de contemplação é apreendido pela mente, mas é grande demais para o coração conter. Se chegasse ao coração, iria sobrecarregá-lo; a pessoa expiraria de anseio por D'us, estado chamado kelot hanefesh, o definhar da alma (Salmos 73:26).

ויש אשר גם מוחו לא סביל כו' והוא ענין תפלה בלחש ובחשאי כו' שהוא ביטול

E há [uma contemplação] que nem mesmo sua mente consegue suportar, etc.; e isso corresponde à oração em voz baixa e em silêncio, etc., que é a autoanulação (bitul) da

Um terceiro tipo está além até mesmo da apreensão da mente. Corresponde à oração silenciosa, sussurrada (a Amidá), na qual a pessoa se encontra em autoanulação (bitul), em vez de compreensão.

השגת הנפש למעלה מכאשר תוכל נפשו שאת כו' (עמ"ש סד"ה יהודה אתה וסד"ה השמים כסאי ועמ"ש בד"ה אלה פקודי ובד"ה שימני כחותם)

apreensão da alma, acima daquilo que sua alma consegue suportar, etc. (Veja o que está escrito no final do maamar que começa com “Yehudá até” e no final do maamar que começa com “Hashamayim kis'i”, e veja o que está escrito no maamar que começa com “Eileh pekudei” e no maamar que começa com “Simeni chachotam”).

Esse bitul vai além daquilo que a alma consegue apreender. O parêntese encaminha o leitor a quatro outros maamarim do Alter Rebe que desenvolvem esse tema.

והנה ההתבוננות שתכנס בלב איש להיות הלב כלי מכון לשבתה הוא נקרא בחי' אדם בעל שכל ומדות כו' משא"כ בחי' הוי' הוא מה שהוא למעלה מכאשר תכול הנפש שאת כו'

Ora, a contemplação que penetra no coração da pessoa, fazendo dele um recipiente preparado para servir-lhe de morada, é chamada o nível de “homem” (adam), dotado de intelecto e atributos emocionais, etc.; ao passo que o nível de Havayá é aquilo que está além do que a alma consegue suportar, etc.

Aqui os termos são definidos: a contemplação que o coração consegue conter, de modo que ele se torna sua morada, é chamada “homem”, pois o ser humano é dotado de intelecto e emoções. “Havayá” é o nível que excede aquilo que a alma consegue conter.

(ואפשר דההתבוננות בבחי' ממכ"ע נקרא אדם משא"כ בחי' סוכ"ע הוא בחי' הוי'. ועמ"ש בד"ה וידעת היום בענין דעת ואמונה כו'. ואפשר לומר שזהו ענין מוחין דתש"י ומוחין דתש"ר)

(E talvez a contemplação do nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) seja chamada “homem”, enquanto o nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) seja o nível de Havayá. Veja o que está escrito no maamar que começa com “Veyadata hayom”, sobre a questão do conhecimento (Daat) e da fé, etc. E talvez se possa dizer que isso corresponde aos mochins dos tefilin do braço e aos mochins dos tefilin da cabeça.)

O Alter Rebe sugere outra correspondência: a contemplação de D'us como a luz que preenche cada mundo segundo sua medida é “homem”, enquanto D'us como a luz que transcende todos os mundos é “Havayá”. Ele remete a um maamar sobre conhecimento e fé (apreensão em contraste com crença além da apreensão) e aos dois tefilin: os tefilin do braço, colocados diante do coração, e os tefilin da cabeça.

וזהו טוב לחסות בהוי' הגם שיהיה בבחי' מקיף מבחי' הוי' ולא יוכל ליכנס בגילוי הלב אעפ"כ טוב יותר מלהיות בטוח בבחי' אדם לפי שכל גוים סבבוני¹³ כו'

E este é [o sentido de] “É melhor refugiar-se em Havayá”: mesmo que isso se dê na forma de uma [luz] circundante do nível de Havayá, sem poder entrar de maneira revelada no coração, ainda assim é melhor do que confiar no nível de “homem”, pois “Todas as nações me cercam”, etc.

Agora o versículo é aplicado: a luz circundante de Havayá não pode ser sentida abertamente no coração, mas, ainda assim, é melhor do que apoiar-se apenas no nível de “homem”. A razão é dada pelo versículo seguinte do Salmo: “Todas as nações me cercam.”

שיש בחיי גוים הם הגוף ונפש הבהמית שמקליפת נוגה והם הם הסוככים ומלבישים את הנפש והם הם הטורדים ומפילים מחשבות זרות אפילו באמצע התפלה

Pois há o aspecto das “nações”: são o corpo e a alma animal, provenientes da kelipat noga; são elas que cercam e revestem a alma, e são elas que perturbam [a pessoa] e lançam pensamentos estranhos nela até mesmo no meio da oração.

As “nações” são interpretadas aqui no plano interior: o corpo e a alma animal, provenientes da kelipat noga (o domínio do que é permitido, mas ainda não santificado). Elas cercam a alma divina como uma vestimenta e lhe enviam pensamentos dispersos até mesmo no meio da oração.

כי יניקתם מצירופי אותיות הדבור בין צירוף לצירוף שהוא בחיי מקום חלל כו' שם יוכלו לינק ולאחוז באדם להפיל בו מחשבות חוץ

Pois sua vitalidade deriva das combinações das letras da fala: entre uma combinação e a seguinte, que constitui o aspecto de um espaço vazio, etc.; é ali que elas podem extrair vitalidade e agarrar-se à pessoa, lançando nela pensamentos alheios.

Essas distrações aproveitam as lacunas entre as combinações de letras das palavras da oração: a pausa entre uma combinação de palavras e a seguinte é como um espaço vazio, onde nenhuma santidade se expressa, e ali pensamentos dispersos podem se agarrar.

וכן המדות שבגוף ונפש הבהמית מלבישים מדות הנפש אלקות שהאהבה שבנפש אלקית היא מסותרת ומלובשת בגוף ונפש הבהמית.

E, igualmente, os atributos emocionais (midot) do corpo e da alma animal revestem os atributos emocionais da alma divina, pois o amor que existe na alma divina está oculto e revestido pelo corpo e pela alma animal.

Do mesmo modo, as emoções da alma divina, incluindo seu amor por D'us, ficam ocultas dentro das emoções do corpo e da alma animal. Assim, o amor que o coração consegue conter está sempre envolto pela alma animal e vulnerável a ela.

“Eu os eliminarei” e a necessidade de “homem”

3 ולכן הגם שמעורר את האהבה לה' בתפלתו בקרב איש ולב עמוק כאשר תוכל נפשו שאת אעפ"כ אחר התפלה לא נשאר רק הרשימו וכו'.

Portanto, embora ele desperte o amor por D'us em sua oração “no íntimo do homem e no coração profundo”, tanto quanto sua alma consegue suportar, ainda assim, após a oração, resta apenas o reshimu (impressão), etc.

Essa é a fragilidade do nível de “homem”: o amor despertado na oração, por mais sincero e profundo que seja, é contido pelo coração; depois da oração, quando a alma animal volta a se afirmar, resta apenas um vestígio.

אבל ההתבוננות שלמעלה מעלה מכדי שתוכל הנפש שאת והוא ביטול השגת הנפש אעפ"כ שהוא בבחינת מקיף מלמעלה הנה על זה כתיב בשם הוי" כי אמילם.¹⁴

Mas a contemplação que se eleva cada vez mais, acima do que a alma consegue suportar, que é a autoanulação (bitul) da apreensão da alma — embora esteja na forma de uma [luz] circundante vinda do alto —, a respeito dela está escrito: “Em Nome de Havayá eu certamente as abaterei (amilam).”

A contemplação mais elevada, o bitul que vai além da compreensão, permanece acima da pessoa como uma luz circundante; no entanto, é precisamente ela que “abate” as “nações” circundantes, como diz o versículo: “Em Nome de Havayá eu as abaterei.”

פ"י אמילם יש בו ב' פירושים¹⁵ לשון כריתה והיינו בסור מרע¹⁶ ממש שמשלש קליפות הטמאות ולשון מילה

A explicação é que amilam tem dois sentidos. [Um deles é] o sentido de cortar, isto é, “afastar-se do mal” literalmente, [do mal] que provém das três kelipot totalmente impuras. E [o outro é] o sentido de circuncisão (milá),

Amilam tem dois sentidos. O primeiro é “cortar”: remover diretamente o mal, “afastar-se do mal”, referindo-se ao que provém das três kelipot totalmente impuras (o que é proibido). O segundo deriva de milá, circuncisão.

דהיינו כריתת הערלה החופפת כו' דהיינו בחי' המותרות שמק"נ ולהיות קדש עצמך במותר לך¹⁷
והטעם

isto é, cortar o prepúcio que cobre, etc., ou seja, o nível dos excessos (motarot), provenientes da kelipat noga, e “santificar-se naquilo que lhe é permitido”. E a razão [é esta]:

A circuncisão remove o prepúcio que cobre: isso corresponde ao refinamento dos excessos em indulgências permitidas, provenientes da kelipat noga, conforme a regra talmúdica: “santificar-se naquilo que lhe é permitido”. A parte seguinte explica por que o nível circundante pode realizar isso.

כי בחי' המקיף הוא שמקיף וסובב את הנפש מכל צד וכמשל מי שטרוד מאד במחשבה

pois o nível circundante envolve e cerca a alma por todos os lados, como no exemplo de alguém muito absorto em um pensamento,

O nível circundante envolve a alma por todos os lados. É como uma pessoa tomada por um único pensamento.

אחת שמקיפתו ומלבישתו במאד מאד עד שלא יסיח דעתו ממנה כלל אף בעשותו דברים אחרים והולך
אנה ואנה אעפ"כ מחשבה זו לא תזוז ממנו.

um único pensamento que o cerca e o envolve de maneira muito intensa, de modo que ele não desvia dele a atenção de forma alguma; mesmo enquanto faz outras coisas e vai de um lado para outro, esse pensamento não o abandona.

Tal pensamento o envolve completamente, de modo que, mesmo enquanto se ocupa de outras coisas e se desloca, ele nunca o abandona.

וכך הוא בחי' המקיף שמלמעלה הוא נצחי כל ימוט עולם ועד. ולכן הוא אף שכל גוים סבבוני כו'
(ועמ"ש בפ' אמור בביאור ע"פ וספרתם לכם)

E assim é o nível circundante que vem do alto: é eterno, não será abalado, para todo o sempre. Por isso, permanece firme mesmo que “Todas as nações me cercam”, etc. (E veja o que está escrito na Parshat Emor, na explicação do versículo “E contareis para vós”).

Assim, a luz circundante é permanente e inabalável. Por isso, ela sustenta a pessoa mesmo quando “todas as nações me cercam”: envolve-a de modo ainda mais próximo do que as distrações. Há outra discussão no maamar sobre “E contareis para vós” (a contagem do Ômer), na Parshat Emor.

משא"כ בבחינת אדם כתיב עת אשר שלט האדם באדם שיש שליטה וממשלה ח"ו לאדם אחר שמקליפה הגם שהוא לרע לו¹⁸ לאחר זמן כו'.

Em contrapartida, a respeito do nível de “homem” está escrito: “Um tempo em que o homem domina o homem”; há domínio e poder, D'us não o permita, de outro “homem” proveniente da keli-pá, embora isso seja “para seu próprio prejuízo” algum tempo depois, etc.

O nível de “homem”, em contrapartida, fica exposto: Kohelet fala de “um tempo em que o homem domina o homem”, interpretado aqui como o “homem” da keli-pá (a alma animal) por vezes dominando o “homem” da santidade. O versículo acrescenta que esse domínio acaba sendo “para seu próprio prejuízo”: não dura.

אך מ"מ ת"ל בחי' אדם ג"כ כי העיקר שיהיה הוי' לי כו' והיינו בחי' קליטה כנ"ל שהוא בחינת אדם כי זכר ונקבה בראם ויקרא שמם אדם.¹⁹

Mas, ainda assim, é preciso também o nível de “homem”, pois o principal é que “Havayá seja meu”, etc.; isso corresponde ao nível de absorção (kelitá) mencionado acima, que é o nível de “homem”, pois “macho e fêmea Ele os criou, e chamou o nome deles Adam (homem)”.

Ainda assim, o nível de “homem” é necessário, pois o objetivo é que Havayá se torne “meu”, verdadeiramente absorvida na pessoa (kelitá). A absorção pertence ao “homem”, que inclui tanto o masculino como o feminino: o poder receptivo e feminino que acolhe e concebe.

SEÇÃO 4 • 14

A sombra da sucá

4 וכל האזרח בישראל.²⁰ פ"י בתוך ישראל ובפנימיותם כו' כנ"ל. כי מי שהוא בבחי' מקיף מלמעלה נקרא בחינת צל ולא אורה נגלית וכדכתיב ה' צלך על יד ימינך יומם השמש לא יככה²¹ כו'.

“E todo natural de Israel.” A explicação é: dentro de Israel e em sua dimensão interior, etc., como mencionado acima. Pois aquilo que está no nível da [luz] circundante vinda do alto é chamado “sombra”, e não luz revelada, como está escrito: “D'us é tua sombra à tua direita; de dia o sol não te ferirá”, etc.

O maamar conclui com o versículo de Sucot: “todo natural de Israel habitará em sucot”: “em Israel” significa dentro, na dimensão interior, o nível de “homem” absorvido no interior. A sucá propriamente dita é sombra, uma luz circundante em vez de revelação aberta, como em “D'us é tua sombra” (Salmos 121).

שהצל שהוא בחי' מקיף הוא שמירה מהחיצונים כו' אלא לפי שכל גוים סבבוני²² כו' לפיכך טוב יותר לחסות בה'²³ כו' שבבחינה זו יותר טוב המקיף כו' ובבחינה אחרת יותר טוב בחינת אדם כנ"ל:

Pois a sombra, que é o nível circundante, protege contra as forças externas, etc. Mas, como “Todas as nações me cercam”, etc., por isso “é melhor refugiar-se em D'us”, etc.; pois, nesse aspecto, o nível circundante é melhor, etc., e, em outro aspecto, o nível de “homem” é melhor, como mencionado acima.

A sombra protege contra as forças externas (as kelipot); portanto, como “todas as nações me cercam”, nesse aspecto o refúgio circundante é melhor. Sob outro aspecto, a absorção interior (“homem”) é melhor; cada um tem, assim, sua própria vantagem.

NA AVODÁ

Na oração, a pessoa deve contemplar a Divindade até que ela entre em seu coração e se torne própria dela (o nível de “homem”), mas não deve confiar somente nisso, pois o amor do coração se desvanece depois da oração e é cercado pelo corpo e pela alma animal. Ela também deve alcançar um bitul além de seu alcance, o “refúgio em Havayá” envolvente, que permanece constantemente com ela e elimina tanto o proibido quanto o excessivo, santificando-a até mesmo naquilo que é permitido.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o versículo emprega “buscar refúgio” para D'us e “confiar” para o homem, e como o jogo de palavras com tach (gesso) explica a diferença?
2. O que distingue os três tipos de contemplação, e por que aquele que o coração pode conter é chamado “homem”?
3. Como uma luz que não entra na pessoa pode protegê-la melhor do que uma luz que entra?
4. Quais são os dois sentidos de amilam, e a que tipo de mal cada um se refere?
5. Se o refúgio em Havayá é “melhor”, por que o maamar insiste que o nível de “homem” continua sendo necessário?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 טוב לחסות

A nota diz que a transcrição (hanachá) deste maamar feita pelo Rebe Mittlerer está impressa ali numa versão mais extensa.

A NOTA DA KEHOT

הנחת כ"ק אדמו"ר האמצעי נדפס בסה"מ תקס"ד ע' רלו באריכות יותר.

2 טוב לחסות בה' מבטוח באדם

“É melhor refugiar-se em D'us do que confiar no homem”: o versículo que este maamar explica.

Psalms 118:8 תהילים קי"ח:ח

טוב לחסות בה' מבטוח באדם:

Melhor é refugiar-se em D'us do que confiar no homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיח, ח.

3 אל תבטחו בנדיבים

“Não confieis nos nobres, no filho do homem, em quem não há salvação”: parece descartar inteiramente a confiança no homem, suscitando a pergunta sobre o significado de “melhor”.

Psalms 146:3 תהילים קמ"ו:ג

אל-תבטחו בנדיבים בכו-אדם שאין לו תשועה:

Não confieis nos príncipes, nem no filho do homem, em quem não há salvação.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמו, ג.

4 כלומר באדם הידוע

O ensaio do Tzemach Tzedek sobre a mitsvá da oração cita essa interpretação de ba'adam como “o Homem conhecido” (o Homem Superior), empregando-a em sua própria abordagem da oração.

A NOTA DA KEHOT

מובא בשרש מצות התפלה פרק מ (קלח, א). וראה יהל אור עה"פ ע' תנ.

5 ועל דמות הכסא

Na visão de Yechezkel, sobre a semelhança do trono havia “uma semelhança como a aparência de um homem”. O Alter Rebe identifica isso com o Homem Superior que o versículo chama de “o homem”.

Ezekiel 1:26 יחזקאל א':כ"ו

וממעל לרקיע אשר על-ראשם כמראה אבן-ספיר דמות כסא ועל דמות כסא דמות כמראה אדם עליו מלמעלה:

E acima do firmamento que estava sobre suas cabeças havia a semelhança de um trono, com aparência de pedra de safi-

ra; e, sobre a semelhança do trono, acima, havia uma semelhança com aparência de homem sentado sobre ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, כו.

6 ומבטוח הוא מלשון וטח

As explicações do Tzemach Tzedek sobre o Zohar abordam a leitura de mibe'toach como relacionada a “rebocar”; a nota aponta para lá como uma abordagem paralela desse jogo de palavras.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאורו"ז להצ"צ ע' קצה.

7 וטח את הבית

Nas leis relativas a uma casa atingida por tsaráat, colocam-se pedras novas e “rebocará a casa”. O Alter Rebe entende mibe'toach como derivado dessa raiz: um apego estreito, como o reboco que adere à parede.

ויקרא י"ד:מ"ב Leviticus 14:42

ולקחו אבנים אחרות והביאו אל-תחת האבנים ועפר אחר יקח וטח את-הבית:

E tomarão outras pedras e as porão no lugar daquelas pedras; e ele tomará outra argamassa e rebocará a casa.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא יד, מב.

8 דבכל אתר דאדכר אדם הכא לא אדכר אלא בשמא קדישא

O próprio texto cita a Idra de Nasso (a Idra Rabá), página 139b: ali, “homem” refere-se ao Nome divino sagrado. Isso mostra que “homem”, no versículo, é um nível divino.

Sofar Zohar, Idra Rabba 33:257-268 ספר זוהר, האדרא רבא ל"ג:רנ"ז-רס"ח

9 יש כמה מיני התבוננות

Essa passagem distingue a contemplação que alcança apenas a parte exterior do coração daquela que é absorvida (nikleit) no ponto mais íntimo do coração, comparando essa absorção à concepção feminina.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פ' מטות פה, ג.

10 A expressão “no íntimo do homem e no coração profundo” é usada para a contemplação que penetra profundamente no coração.

Psalms 64:7 תהילים ס"ד:ז

יחפשי-עולת תמנו חפש מחפש וקרב איש ולב עמק:

Planejam iniquidades, realizam uma busca minuciosa, até no pensamento íntimo de cada um e no fundo do coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

11 ויש התבוננות שהיא למעלה בהשגת מוחו

A nota encaminha o leitor a Torah Ohr, página 97a, para uma discussão paralela da contemplação que a mente apreende, mas que o coração não consegue conter.

A NOTA DA KEHOT

ראה תו"א צו, א.

12 כלה שארו ולכבו

“Minha carne e meu coração definham (kalah)”: o versículo que está por trás do termo kelot hanefesh, um anseio tão intenso que a alma deixaria o corpo.

Psalms 73:26: תהילים ע"ג: כ"ו

כלה שארי ולכבי צור-לכבי וחלקי אלקים לעולם:

Minha carne e meu coração desfalecem; mas D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13 כל גוים סבבני

“Todas as nações me cercam; em Nome de D'us eu as abatei”: dois versículos depois do versículo do maamar, ele apresenta a razão pela qual o nível circundante é melhor. O Alter Rebe interpreta as “nações” como o corpo e a alma animal.

Psalms 118:10: תהילים קי"ח: י"א

כל-גוים סבבני בשם ה' כי אמילם:

Todas as nações me cercaram; certamente, em nome de D'us, eu as exterminarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

14 בשם הוי' כי אמילם

“Todas as nações me cercam; em Nome de D'us eu as abatei.” O Alter Rebe interpreta amilam tanto como cortar quanto como circuncidar.

Psalms 118:10: תהילים קי"ח: י"א

כל-גוים סבבני בשם ה' כי אמילם:

Todas as nações me cercaram; certamente, em nome de D'us, eu as exterminarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15 בשם הוי' כי אמילם . . בי פירושים

Esta página faz parte da transcrição mais extensa deste maamar mencionada no parágrafo 1; a nota aponta para lá para a versão mais completa dos dois sentidos de amilam.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם סה"מ תקס"ד ע' רמ.

16 בסור מרע

“Afasta-te do mal e faz o bem”: o primeiro sentido de

amilam é esse afastamento do mal absoluto.

Psalms 34:15: תהילים ל"ד: ט"ו

סור מרע ועשה-טוב בקש שלום ורדפהו:

Aparta-te do mal e faz o bem; busca a paz e persegue-a.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17 קדש עצמן במותר לך

O Talmud ensina: “santificar-se naquilo que lhe é permitido”: a santidade também implica contenção nas coisas permitidas. Aqui, esse é o segundo sentido de amilam, a “circuncisão” do excesso.

Yevamot 20a:15: יבמות כ"א: ט"ו

איסור קדושה — שניות מדברי סופרים, ואמאי קרי לקה איסור קדושה? אמר אביי: כל המקיים דברי חכמים נקרא קדוש. אמר לקה רבא: וכל שאינו מקיים דברי חכמים, קדוש הוא דלא מיקרי, רשע נמי לא מיקרי! אלא אמר רבא: קדש עצמן במותר לך.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות כ, א.

18 עת אשר שלט האדם באדם . . לרע לו

“Um tempo em que o homem domina o homem, para seu próprio prejuízo”: interpretado como o “homem” da keli-pá por vezes dominando o “homem” da santidade, para seu próprio prejuízo final.

Ecclesiastes 8:9: קהלת ח: ט

את-כל-זה ראיתי ונתון את-לבי לכל-מעשה אשר נעשה תחת השמש עת אשר שלט האדם באדם לרע לו:

Tudo isso vi e a isso apliquei o meu coração: a toda obra que se faz debaixo do sol, quando um homem tem poder sobre outro para lhe fazer mal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ח, ט.

19 זכר ונקבה בראם ויקרא שמם אדם

“Macho e fêmea Ele os criou, e chamou o nome deles Adam”: o nome “homem” inclui o poder feminino e receptivo, razão pela qual a absorção (kelitá) pertence ao nível de “homem”.

Genesis 5:2: בראשית ה: ב

זכר ונקבה בראם ויברך אתם ויקרא את-שם אדם ביום הבראם:

macho e fêmea os criou, abençoou-os e chamou-lhes Adão, no dia em que foram criados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ה, ב.

PARÁGRAFO 4

20 וכל האזרח בישראל

“Todo natural de Israel habitará em sucot”: interpretado como a dimensão interior (“em Israel”) junto à sombra

circundante da sucá.

ויקרא כ"ג:מ"ב:23:42

בַּסֶּכֶת תֵּשְׁבוּ שִׁבְעַת יָמִים כָּל־הָאֶזְרַח בְּיִשְׂרָאֵל יֵשְׁבוּ בַּסֶּכֶת:

Habitareis em cabanas durante sete dias; todos os que nasceram em Israel habitarão em cabanas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21 ה' צלך על יד ימינך יומם השמש לא יכבה

“D'us é tua sombra à tua direita; de dia o sol não te ferirá”: a proteção divina é representada pela sombra, o nível circundante.

תהילים קכ"א:ה'-ו:121:5-6 Psalms

ה' שֹׁמְרֶךָ ה' צִלְךָ עַל־יַד יְמִינֶךָ: יוֹמָם הַשֶּׁמֶשׁ לֹא־יִכְבֶּה וַיָּרֵחַ בַּלַּיְלָה:

D'us é o teu guardador; D'us é a tua sombra à tua mão direita. De dia o sol não te ferirá, nem a lua de noite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

22 כל גוים סבבוני

As “nações” ao redor (o corpo e a alma animal) são a razão pela qual, nesse aspecto, a luz circundante protetora é melhor.

תהילים קי"ח:10:118:10 Psalms

כָּל־גּוֹיִם סָבְבוּנִי בְּשֵׁם ה' כִּי אֲמִילֵם:

Todas as nações me cercaram; certamente, em nome de D'us, eu as exterminarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23 טוב לחסות בה'

O versículo de abertura do maamar, agora esclarecido: “melhor” é verdadeiro sob um aspecto, enquanto, sob outro, o nível de “homem” é melhor.

תהילים ח"ח:8:118:8 Psalms

טוֹב לְחַסוֹת בַּה' מִבְּטֹחַ בָּאָדָם:

Melhor é refugiar-se em D'us do que confiar no homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Hebrew text of Torah Ohr and Likkutei Torah and their marei mekomos (“Sources and References”, including the Rebbe’s notes): © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Traduzido da edição em inglês de likuteitorah.com. Tradução: CC BY 4.0. Explicações e notas das fontes: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC).

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a “Parashá chassídica”, sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likkutei-torah/shemini-atzeres/6/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ״ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak